

SKU – 050.006

Pense Dentro da Caixa. Viva Fora da Caixa!



Todos já devem ter ouvido ou até falado para alguém, ao menos uma vez na vida, a frase "Pense fora da caixa!".

Essa frase se tornou um clássico quando o assunto é iniciar algum processo criativo. Imagino que a expressão nasceu tempos atrás, quando a criatividade era tratada de outra forma, apenas praticada em locais como agências de publicidade ou ateliês de artistas. Porém os tempos mudaram, e está mais claro do que nunca que a criatividade pode ser aplicada em qualquer ambiente.

A criatividade tornou-se um diferencial importantíssimo agregado aos nossos conhecimentos técnicos. Prova disso é que a criatividade é uma das 4 competências do futuro, segundo a National Education Association. Em inglês é o conceito dos 4C's, que traduzido para o português engloba a Criatividade, o Pensamento Crítico, a Colaboração e a Comunicação como as 4 competências do futuro. Competências essas que a National Education Association acredita que jamais serão substituídas por máquinas ou inteligências artificiais.

Mas voltando o nosso foco para a questão central dessa discussão, o que é pensar fora da caixa? Afinal o que é a caixa?

Ao meu ver, a caixa é tudo o que temos como referências e padrões, sejam eles propriamente nossos ou do ecossistema no qual estamos inseridos. De um modo geral, a caixa é recheada de tudo o que diz respeito a nós e aos tipos de realidade que nos rodeiam. Resumindo: A caixa é o nosso templo do conhecimento que está recheado com todas as referências e informações que coletamos a partir de nossas experiências vividas.

Portanto, pensar fora da caixa é pensar além do que você está habituado, além de tudo o que lhe é familiar, é pensar além de seus conhecimentos e experiências agregadas ao longo da vida, é basicamente pensar sob a ótica e raciocínio de outra pessoa.

Totalmente válido, mas uma vez que você está fora da sua caixa, como acessar tudo que já estava dentro da sua caixa? Me refiro a tudo que você trabalhou para juntar durante toda a sua vida e sua jornada, essas experiências servem como uma grande base de dados que combinada aos novos inputs podem te trazer insights ainda maiores e mais ricos. O que fazer com essas preciosidades que estão dentro da sua caixa, uma vez que você está fora da caixa?

Por isso, defendo o conceito de pensar dentro da caixa, mas viver fora da caixa. Basicamente o conceito funciona em se abrir para novos conhecimentos e experiências para então unir essas novidades a todo o agregado de referências que já juntamos ao longo da vida.

Ou seja, você tem que sair da caixa e ir atrás de novas referências e novos aprendizados para agregar à sua caixa e torná-la um local cada vez mais amplo e produtivo para quando for necessário exercer uma organização de pensamentos.

É muito importante buscar expandir a sua caixa. Uma caixa não precisa ser pequena, aliás deve ser sempre maior, não importa o tamanho que ela já tenha.

Devemos cada vez mais sair da caixa, mas não para ter ideias geniais, devemos sair da caixa para procurar novas referências. Como escrevi um pouco acima, devemos viver fora da caixa em busca de novas experiências; comer novas comidas, fazer novos caminhos, ler novos livros, acessar novos sites, conversar mais com as pessoas, escutar novas opiniões, ouvir novas músicas, fazer cursos, viajar, alterar o modo de fazer alguma coisa, e tudo mais que possa aumentar a sua caixa para deixar a sua base de dados cada vez maior.

Viver fora da caixa é o grande segredo para que a sua caixa seja cada vez maior e recheada de referências.

Uma pessoa que faz sempre as mesmas coisas sempre terá as mesmas ideias, por isso temos que nos obrigar a iniciar esse movimento de viver fora da caixa e nos abrir a novas experiências.

No início pode ser um processo árduo, mas com o tempo fica automático. É preciso abrir uma fresta para o novo e posteriormente essa fresta vai se abrindo cada vez mais, de modo que será natural e orgânico a inserção de novidades agregadas à sua rotina e suas preferências.

Portanto, não tem nada errado em pensar dentro da caixa, pelo contrário, a caixa é o seu templo de conhecimento, é o local perfeito para você organizar todas as suas experiências e referências em busca de ideias e soluções.

O grande problema é não aumentar o tamanho da sua caixa, não expandir o seu mundo e não ir atrás de novas referências que irão gerar novidades.

Existem caixas de diversos tamanhos, cabe a você decidir qual é o tamanho da sua.

Informações do Autor

Felipe Gaspar Donatelli

Profissional com mais de 15 anos de experiência em desenvolvimento de projetos e produtos baseados em métodos criativos. Fundador e Head de Branding & Design Criativo na Flipped, estúdio de design e soluções. Co-Fundador e Head de Branding e Experiências na Apetitude, cozinha de ocasião. Co-Fundador e Head de Marketing & Comunicação do app Futebares.

felipe@flipped.com.br

Direitos Autorais

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

Responsabilidades Autorais

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTB – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)

- Criatividade
- Disrupção
- Inovação
- Mente Criativa
- Open Minded

